









COMO IDENTIFICAR O CAVALO NORDESTINO

APRESENTAÇÃO

É fato a existência de exemplares de equinos da raça Cavalo Nordestino (CN) mantidos por criadores e instituições, que buscam o resgate e a valorização desse genótipo. Por outro lado, existe uma população de equinos que ainda é chamada apenas de "cavalo comum" por falta de conhecimento das características da raça. Por isto, esta cartilha foi elaborada com o objetivo de facilitar a identificação de exemplares da raça Cavalo Nordestino por criadores, técnicos e simpatizantes, com base no padrão da raça divulgado pela ABCCN e Núcleo do Cavalo Nordestino na Parahyba.

SOBRE O CAVALO NORDESTINO

Os primeiros cavalos trazidos ao Brasil foram oriundos das raças de cavalos Ibéricas, como Sorraia, Garrano e da raça Bérbere provenientes do norte da África, que se difundiram pela Europa ocidental nos períodos de invasões, guerras e batalhas.

Esses animais mantêm - geração após geração - características de resistência e rusticidade que os permitem conviver bem no Semiárido e ser um componente importante nas atividades rurais, como a lida diária com o gado, nas pegas de boi, missas de vaqueiro, cavalgadas, argolinhas, vaquejadas e no transporte de mercadorias.

Mais recentemente, tem-se observado o interesse pelo Cavalo Nordestino para as atividades relacionadas ao turismo rural e para ser criado por pessoas de pretendem possuir um cavalo para o lazer de final de semana, devido ao valor histórico, cultural e social da raça; pela docilidade, inteligência e de fácil doma; baixo custo de manutenção; e, principalmente, por muitos cavalos serem "baixeiros" ou de "passada" (marchadores), o que é bastante desejável, pelo conforto que proporciona ao cavaleiro durante o passeio.

Essa cartilha foi elaborada visando auxiliar na identificação de cavalos da raça Nordestino, a partir das suas características fenotípicas baseadas no padrão da raça estabelecido pela ABCCN.



3. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS DO CAVALO NORDESTINO?

3.1. Quanto ao tamanho

São animais de médio porte, com a cernelha na mesma altura da garupa (Figura 1).

Máxima: 1,50m (Macho) e
1,48m (Fêmea)

Mínima: 1,35m (Macho) e
1,30m (Fêmea)



Figura 1. Altura do Cavalo Nordestino Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

3.2. Características da cabeça e posicionamento das orelhas





 Ganachas afastadas
Perfil retilíneo a subconvexo





Figura 2. Cabeça Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

3.3. Características do pescoço



Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

Proporcional à cabeça

3.4. Anterior

PESCOÇO Piramidal

- Retilíneo para subconvexo
- Largo e profundo
- Musculatura lisa e delgada
- Sem saliência óssea



Figura 6. Cernelha



Figura 5. Peito Fonte: ABCCN - Núcleo Estadual da Paraíba



3.5 Posterior

GARUPA

- Mesma altura da cernelha
- Suavemente inclinada
- Inserida na região lombar de forma harmoniosa





CAUDA

Baixa inserção

- Bem implantada e dirigida
- Sabugo curto e firme

Figura 8. Garupa Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba

3.6 Características do Casco

Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba



COMO IDENTIFICAR O CAVALO NORDESTINO

GOMO IDENTIFIGAR O CAVALO NORDESTINO

3.6 Quanto as pelagens As principais são:







Figura 11. Principais pelangens do cavalo nordestino

Fonte: ABCCN – Núcleo Estadual da Paraíba





Preta



3.7 Quanto aos sinais

Sinais brancos localizados na cabeça sobre pele despigmentada recebem nomes dependendo da forma, região e tamanho.



Figura 12. Sinais presentes no Cavalo Nordestino Fonte: Guia de pelagens de cavalos - Revista Globo Rural



FONTES E CRÉDITOS DAS FIGURAS

www.cavalonordetino.org.br

https://cavalonordestino.wixsite.com/nccnp/padr%C3%A3o-racial

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cavalo_Nordestino